

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 196 - Maio/2007 - Distribuição Dirigida

Discípulos e missionários de Jesus Cristo
para que nele nossos povos
tenham vida.

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo, 10,6)

V Conferência Geral do Episcopado da
América Latina e do Caribe

Página 03

Assembléia Diocesana 2007

Novos Vigário Geral, Coordenador de Pastoral e Coordenadores Regionais...

Páginas 04 e 06

o Ressuscitado na Palavra e no Pão

Liturgia por Padre Jorge Luiz.

Página 08

Homenagens a São Jorge

A devoção ao "Santo Guerreiro" em Nova Iguaçu e Nova Aurora.

Página 12

Conferência de Aparecida

13-31/05/2007

Apresentação

Irmãos e irmãs na caminhada!

Já estamos em plena Assembléia Diocesana. No último dia 14 de abril, tivemos o primeiro grande encontro de todas as forças vivas de nossa Igreja particular para a eleição das coordenações diocesanas e para o lançamento de uma fase muito importante de nossa Assembléia: a avaliação da caminhada pastoral a ser feita pelas comunidades, paróquias e regionais. Lembramos que as novas coordenações assumem agora, mas o importante é que o trabalho pastoral já vem sendo realizado e deve continuar. Ou seja, essas mudanças nas coordenações querem ser uma continuação com ânimo renovado do trabalho que já se realiza em prol do Reino de Deus em nossa diocese. Por isso insistimos para que comunidades, paróquias, pastorais, movimentos, serviços e associações continuem fiéis ao trabalho que se propuseram realizar nesse ano pastoral. Apenas lembramos que é muito importante a participação de todos nas várias etapas de nossa Assembléia.

Agora mãos à obra. Vamos tomar o material preparado para as avaliações do plano pastoral e utilizá-lo bem. O DVD com a mensagem do bispo pode ser reproduzido à vontade. O importante é que chegue ao povo e provoque a discussão que esperamos. Contamos com a contribuição de todos para que essa etapa de avaliação seja fecunda. Precisamos preservar um traço muito bonito de nossa diocese: somos uma Igreja participativa. Não devemos desperdiçar a chance de contribuirmos com o trabalho de evangelização que nossa diocese realiza. Você que é coordenador ou coordenadora, procure na sua paróquia o material da Assembléia. Marque o dia do encontro da comunidade. Assista a mensagem do bispo. Reflita sobre as perguntas de avaliação. Escreva o resultado das contribuições da sua comunidade. Depois a paróquia toda se encontra no dia que for melhor para todos, recolhe as contribuições das comunidades e elabora um relatório único. Depois as propostas paroquiais serão apresentadas no Regional, onde serão aprofundadas e sintetizadas. Dessa forma você participará ativamente da sua Igreja ajudando-a a definir seu plano pastoral. Contamos com todos vocês!

Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da **Diocese de Nova Iguaçu**
Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio
Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Constanzo Bruno
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

MAIO

Mês de Maria

**Obs.: Não haverá Reunião da Pastoral
Feriado Nacional**

Dia 01 - Dia do Trabalhador, nas paróquias

Dia 04 - Aniversário de Dom Luciano

Dia 05 - 08:00 às 16:00 - Casa de Oração

(Posse) - Retiro para animadoras e animadores de Círculos Bíblico

Obs.: O almoço será partilhado, tragam sua colaboração

Dia 05 - 15:00 - CENFOR - Lançamento diocesano do Diretório Nacional de Catequese

De 12 e 26 - 14:00 às 17:00 - Seminário

Diocesano Paulo VI - Comissão Diocesana dos Ministérios - Encontro de Preparação para Novos Ministros de Batismo e Assistentes leigos do Matrimônio

Dia 13 - Dia das Mães, nas paróquias

De 13 a 31 - V CONFERÊNCIA EPISCOPAL

LATINO-AMERICANA com a presença do Papa Bento XVI na abertura - Aparecida - SP

Dia 15 - 09:00 - Casa de Oração
Reunião do Clero

Dia 15 - 13:00 - Casa de Oração
Conselho Presbiteral

**De 20 a 27 - Semana de Oração pela
Unidade dos Cristãos**, nas paróquias

Dia 22 - 09:00 - CEPAL - Conselho Pastoral

Dia 27 - Pentecostes, nas paróquias

Dia 31 - Encerramento do mês de Maria,
nas paróquias

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 3º andar do CEPAL.

Contatos:

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/ 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: helenam@mitrani.org.br
caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

**11/07 - Pe. Geomax de Jesus Guimarães
Ramos**

Pároco
Paróquia São Francisco de Assis - Comendador
Soares - Nova Iguaçu

12/07 - Frei Milton Fidelis da Silva, OFM
Administrador Paroquial
Paróquia Santíssima Trindade - Olinda - Nilópolis

SETOR DE JUVENTUDE REALIZOU A 1ª ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO PARA LIDERANÇAS JOVENS

Nos dias 23, 24 e 25 de março, aconteceu a 1ª etapa do Curso de Lideranças Jovens no CENFOR.

Na ocasião foi estudada a primeira parte do documento 93 da CNBB, O VER, sob orientação do professor Francisco Orofino.

Os jovens debateram, estudaram e tomaram consciência da sua realidade. Agora vamos para

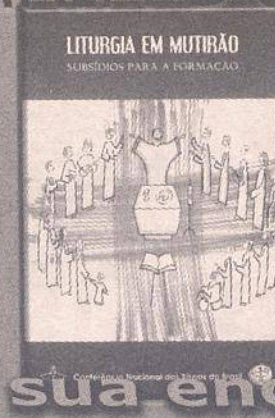
segunda parte, ILUMINAR.

Obrigado a todos e todas que participaram.

Que bom que vocês vieram e esperamos contar com todos nas próximas duas etapas em abril e em junho.

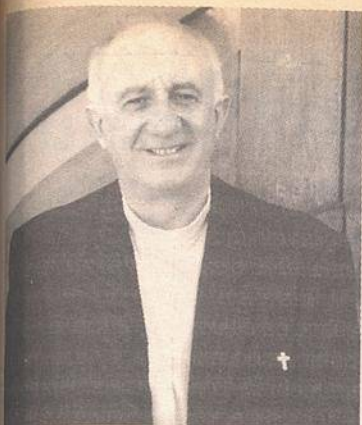
Pelo Setor Juventude
Pe. José Dilson Ferreira Maciel

LIVRARIA DO CEPAL



Faça já sua encomenda!

A IGREJA INTEIRA OLHA PARA APARECIDA



Nesse mês de maio os olhos dos católicos e dos não-católicos se fixam no Santuário de Nossa Senhora Aparecida

onde se realiza a 5ª Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho. Seu tema: **"Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que Nele nossos povos tenham vida"**.

A presença do Papa Bento XVI na cerimônia de abertura, e de tantos Bispos representando os diferentes países, revela quanto a Igreja inteira está interessada no evento, pois se trata de entender e praticar da melhor forma a missão que Ela recebeu do Senhor: **"Ide pelo mundo inteiro e pregai o Evangelho a todas as criaturas"**.

A cidade de Salvador se orgulha de possuir 365 igrejas. Também em outras cidades antigas há inúmeras igrejas, bem próximas uma das outras.

Li certa vez que numa localidade conseguiram construir uma igreja feita de latas. Foram utilizadas quinze mil (15.000) latinhas de refrigerantes e cervejas. Tinha a altura de 28 metros, 97 metros de comprimento por 46 de largura. Teve vida curta, pois foi logo desmontada e seu material reciclado.

Hoje, na teologia, discute-se muito sobre os **"modelos" de Igreja**. Isto significa apontar suas notas essenciais. Já nas Comunidades primitivas aparecem diversos modelos básicos, por exemplo: o **Petrino, o Paulino e o Joanino**. O primeiro, mais voltado para os hebreus, insistia sobre a pureza da fé, a obediência e a hierarquia. O segundo, que abriu as portas da Igreja para os povos pagãos, sobretu-

do valorizava a animação missionária e a ação do Espírito Santo. O 3º acentuava a caridade entre os irmãos como a característica preponderante.

Por vezes se fala em **outros modelos** de Igreja: a **triumfalista** que se acha completa; a **dos milagres** que só busca prodígios e fatos extraordinários; a **quase celeste** que se esquece que somos um povo peregrino a caminho; a **do "papel"**: cheia de documentos e normas; a **Igreja dos Pobres**, que deu origem à Teologia da Libertação; a **Igreja Carismática** que acentua a alegria da vida cristã.

Na realidade, **todos esses aspectos compõem, juntos, a única Igreja que provem da Santíssima Trindade e Nela deposita sua confiança**.

No Credo, afirmamos que acreditamos que a Igreja deve ser **Una, Santa, Católica e Apostólica**.

Também sentimos que Ela deva ser **acolhedora**, terna e maternal, aberta a todas as gerações; capaz de ouvir e compreender as pessoas; cheia de compreensão e de compaixão; disposta a **sair de si mesma para buscar as pessoas onde elas estiverem: nas casas, nas escolas, no trabalho, no lazer, na dor e na alegria**.

Uma igreja **Mãe para todos**: para aqueles que se sentem felizes e para aqueles que vivem na dor, para os santos e os pecadores. Uma Igreja a serviço da Sociedade, na construção do **Reino de Deus**.

Uma igreja **contemplativa** que sabe meditar e rezar, tornando-se criança perante as maravilhas de Deus. Mas que, **ao mesmo tempo, assume seu compromisso social** na construção de uma sociedade mais conforme a vontade do

seu Senhor.

Uma Igreja que precisa ter uma **boa e eficaz organização e estrutura**; e por isso sente a necessidade de uma **formação sólida e permanente**. Mas que igualmente **sempre se deixa conduzir pelo sopro do Espírito Santo**. Uma Igreja que não cheira a "mofo" e sim "ar novo e puro", e para tanto abre suas janelas e portas.

Uma Igreja **bem ministerial**, onde padres, diáconos permanentes, irmãs consagradas, leigos e leigas, têm seu papel específico e evangelizam unidos, sem competição e sem divisão.

Uma Igreja que **coloca sua confiança em Deus e no projeto de Jesus**, e que não corre atrás do poder, da glória pessoal, da vaidade, do orgulho, das posses materiais pessoais.

Qual será o rosto da Igreja na América Latina que a Conferência de Aparecida vai nos apontar?

Estejamos bem atentos, acompanhando o processo. Suas luzes iluminarão a prática pastoral e nossa Assembléia Diocesana.

Um grande abraço com as bênçãos do Senhor e a intercessão de Nossa Senhora Aparecida

Dom Luciano Bergamin, CRL

Feliz Aniversário

Nascimento

- 04 - Dom Luciano Bergamin, CRL - Bispo Diocesano
- 08 - Côn. Amauri Baggio, CRL - N. Senhora das Graças - Mesquita
- 08 - Ir. Frida Bogmer, Francisc. de Dillingen - Srª Maria - Belford Roxo
- 09 - Diác. João B. Mello - Cristo Ressuscitado - BNH
- 13 - Pe. André P. Soares - São Francisco de Assis - Queimados
- 16 - Ir. Rosana Maria da C. Aparecida, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 19 - Ir. Maria Silva, FC - Jardim da Viga
- 23 - Ir. Regina Martini, ISJ - Vila de Cava
- 25 - Ir. Ana Teresa Aymar, ISJ - Vila de Cava
- 25 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista - Santíssima Trindade - Olinda
- 25 - Ir. José Philó, ICM - Casa do Distrito ICM
- 25 - Côn. Jair Ari Scariot, CRL - N. Srª de Fátima - Rocha Sobrinho
- 27 - Ir. Catarina de Souza, ISPC - Chacrinha - Nova Iguaçu
- 29 - Ir. Maria Ofélia Reckers, OSF - IESA
- 30 - Ir. Ana Brígida de S. Goes, FSA - Lar Santana - Lages
- 30 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC - Santa Rita
- 30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo - São Sebastião - Olinda
- 30 - Ir. Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC - Santa Rita

Votos

- 09 - Ir. Ana Maria A. de Carvalho, FSA - Lar Santana - Lages
- 09 - Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA - Lar Santana - Lages
- 15 - Ir. Rosa E. Angela Vos, ICM - Rosa dos Ventos
- 15 - Ir. Miguella Lapid, ICM - Marapicu
- 16 - Ir. Annie Emma V. Deseyn, ICM - Casa do Distrito ICM
- 30 - Ir. Lídia Boito, SCSC - Santa Rita

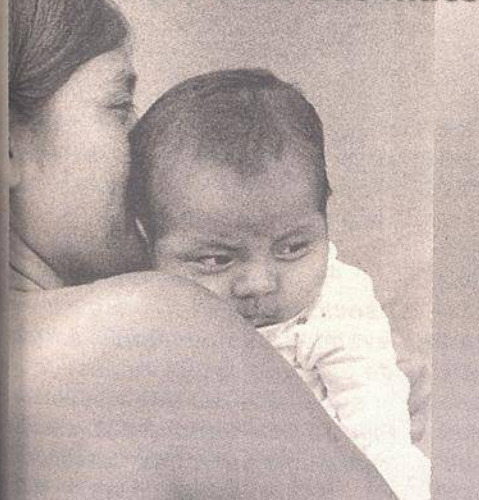
Ordenação Episcopal

- 20 - Dom Luciano Bergamin, CRL - Bispo Diocesano

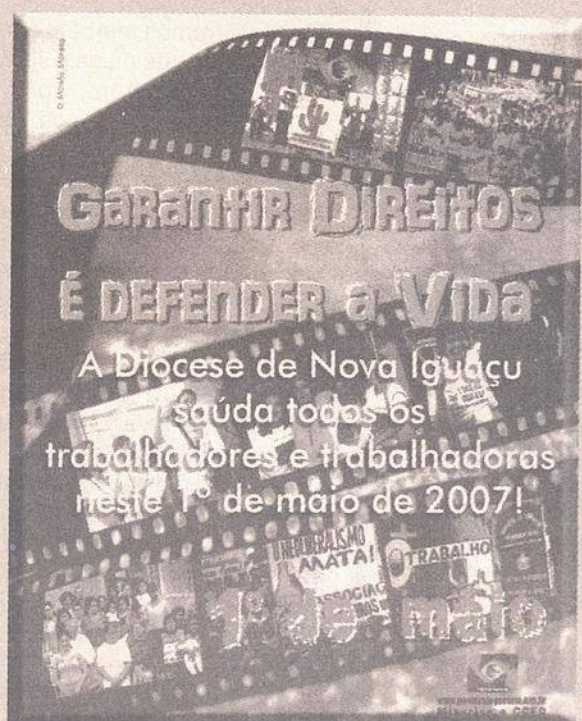
Ordenação

- 12 - Côn. Amauri Baggio, CRL - N. Srª das Graças - Mesquita
- 26 - Pe. Félix Poschenreithner - S. Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 29 - Diác. Márcio João Rodrigues, PSSC - N. Srª de Fátima - Srª. Maria

Feliz Dias das Mães



Pai, tu, sendo Deus, quiseste mostrar entre nós tua face materna... Por isso criaste todas as mães!



Coordenadores e Vice Coordenadores Regionais eleitos em 2007

Região I

Coordenador: Pe. Vilcilane Vaz Mourão
– Cristo Ressuscitado – Santa Eugênia
Vice coordenador – Pe. Geraldo Magalhães – Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

Região II

Coordenador: Pe. José Antônio Nunes de Queiroz – São Sebastião – Austin
Vice coordenador: Pe. Clínio José Drago – Menino Jesus de Praga – Gacuja

Região III

Coordenador: Pe. Alphonse Mukenza
Mukenza – Nossa Senhora de Fátima –
Cabucu

Região IV

Coordenador: Pe. Sérgio Guedes dos Santos – Nossa Senhora das Graças – Parque Flora
Vice coordenador: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas – Santa Rita – Santa Rita

Região V

Coordenador: Pe. Paulo César Machado – Nossa Senhora da Conceição – Belford Roxo

Vice coordenador: Pe. Arnaldo Rossi – Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul

Região VI

Coordenador: Pe. Paulo Pires Campos
– Nossa Senhora da Conceição – Jardim
Gláucia
Vice coordenador: Pe. Luigi Constanzo
Bruno – São Simão – Lote XV

Região VII

Coordenador: Pe. Maciel Bezerra da Silva
– Nossa Senhora da Conceição - Japeri
Vice coordenador: Pe. Giancinto Miconi
– Senhor do Bonfim – Engenheiro Pe-
dreira

Região VIII

Coordenador: Pe. Edemilson da Silva
Figueiredo – São Sebastião - Olinda
Vice coordenador: Frei Milton Fidélis da
Silva – Santíssima Trindade – Olinda

Região IX

Coordenador: Fr. José Anchieta Varela
– São João Batista - Queimados
Vice coordenador: Fr. Luiz Carlos
Rodrigues – São João Batista - Queimados

Região X

Coordenador: Pe. Gelson Muller de Oliveira – São José Operário – Nova Mesquita
Vice coordenador: Pe. Jair Ari Scariot – Nossa Senhora de Fátima – Rocha Sobrinho

**COORDENAÇÃO DIOCESANA DA
PASTORAL DA SAÚDE**

Aos Profissionais de Saúde

A Coordenação Diocesana da Pastoral da Saúde, visando melhorar a sua atenção em relação à saúde do nosso povo na dimensão comunitária, solicita mui respeitosamente aos nossos Párocos, que convide os **PROFISSIONAIS DE SAÚDE** de suas **COMUNIDADES**, a participarem da reunião da Pastoral da Saúde, que se realizará no dia 05 de maio de 2007 às 15:00 no CENFOR, em Moquetá.

O objetivo desta reunião é para juntos trocarmos experiências, e somarmos esforços para ajudar a melhorar a saúde do povo de nossa Diocese.

"Acreditamos, em JESUS que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

Na certeza de contar com sua valerosa ajuda, desde já agradecemos.

Maria Cristina de Souza Freitas
Coordenadora da Pastoral da Saúde



“Catequese Familiar, o que é?”

Este tipo de Catequese Familiar é um processo de evangelização destinado a transformar a vida cristã de nossas famílias. A Catequese Familiar é um trabalho com adultos que envolve as crianças, e não um trabalho com crianças que envolve os adultos.

103.

A Paróquia de Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul, Nova Iguaçu, preocupada com todo o processo catequético, analisando vários anos de trabalho com a catequese infantil, onde a preocupação era de evangelizar os filhos para, talvez, chegar aos pais, e percebendo que a Igreja hoje precisa mudar de mentalidade frente à realidade que temos, resolveu dar um passo muito importante, arriscar e apostar na “Catequese Familiar”. Estaremos todo o ano de 2007 com nossos trabalhos voltados para a família, com encontros quinzenais com os pais, ou somente a mãe, ou a avó, ou quem quer que se responsabilize e queira assumir essa caminhada de fé para as suas crianças. e também encontros quinzenais com as crianças, nas semanas alternadas com a dos pais ou responsáveis.



Privilegiaremos também os espaços celebrativos, onde os pais serão convidados a participarem, aproveitando todo o calendário litúrgico para esse fim.

Nos encontros com os pais, teremos a intenção de levar a família a voltar a ter o hábito da oração em família, do diálogo, onde essa família será chamada a ter uma co-participação na evangelização do seu filho, onde a Catequese passa a ser mais experiência de vida do que ensino, uma catequese que leve os pais à experiência da graça de Deus.

Esse trabalho vem de encontro com o Diretório Nacional de Catequese, lançado em outubro de 2006, trazendo um novo vigor à catequese.

Esse tipo de Catequese pretende aproveitar essa circunstância para fazer da preparação dos filhos para a 1ª Comunhão, um tempo privilegiado de formação cristã intensiva para toda a família.



Esperamos em Cristo que toda a Paróquia, junto com seus catequistas se empenhe em fazer esse trabalho com amor, doação, dedicação e, acima de tudo, acolham essas famílias, para que elas se sintam amadas por Deus, e propiciem para que elas sejam iniciadas na fé, fazendo a experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo vivo, e que ao final de um ano de trabalho, o nosso maior prêmio seja que tenhamos famílias engajadas nas diversas pastorais de nossa Paróquia, aí sim celebraremos o sucesso desse trabalho e a vitória da família.

“A Família é a célula vital da sociedade e da Igreja e a futura evangelização depende, em grande parte, da Igreja doméstica... Na sociedade em que vivemos, a Família fica como ÚNICO ambiente para uma autêntica Catequese”.
(*<Familiaris Consortio>* 42 52).

Rita de Cascia Bissoli.
Catequista

Comunidade de São Francisco de Sales
Paróquia Santa Rita de Cássia
Cruzeiro do Sul

ALIANÇA DE CASAIS COM CRISTO 15 ANOS NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



No dia 22 de março último, a Aliança de Casais com Cristo comemorou seus 15 anos de existência na diocese de Nova Iguaçu.

A missa em ação de graças realizada na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Rosa dos Ventos, foi presidida pelo assessor diocesano da A.C.C., Pe. Justino, e concelebrada por Pe. Geraldo Lima, Diáconos Pedro Paulo e José Luiz, e com a participação do seminarista Jairo, que está no estágio pastoral em Engenheiro Pedreira. Participaram desse evento os aliancistas das seis Paróquias em que está presente este movimento:

- Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Cabuçu;
- Paróquia São Sebastião – Vila de Cava;
- Paróquia Santa Rita de Cássia – Santa Rita;
- Paróquia São João Batista – Queimados;
- Paróquia Senhor do Bonfim – Engenheiro Pedreira;
- Paróquia Cristo Ressuscitado – Santa Eugênia.

Contamos também com vários convidados de outras paróquias.

Pe. Justino, com muito entusiasmo, elogiou o trabalho que vem sendo realizado por este movimento e aproveitou o momento para agradecer o trabalho da coordenação anterior e dar boas-vindas à nova coordenação.



Após a missa, foi encerrado o evento com uma animada confraternização no salão paroquial.

A Aliança de Casais com Cristo quer ser uma ação pastoral da igreja junto aos casais e suas famílias. Quer levar aos casais uma consciência mais profunda de sua Vocação-Missão, e junto com Cristo serem construtores da Igreja doméstica, anunciadores do Evangelho no

seio da família. Despertar também nos casais o compromisso do Batismo com as diversas atividades pastorais no seio da comunidade cristã.

Que Deus abençoe as nossas famílias!

Valeu Regional VII!

Aconteceu no dia 14 de abril na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Japeri, a aula inaugural do Curso de Pré-Vestibular Comunitário, uma iniciativa do Grupo de Fé e Compromisso do Regional VII. A palestra contou com a participação de mais de 40 pessoas, entre alunos e agentes de pastorais.

O tema trabalhado no encontro foi: "Os Desafios da Educação Pública".

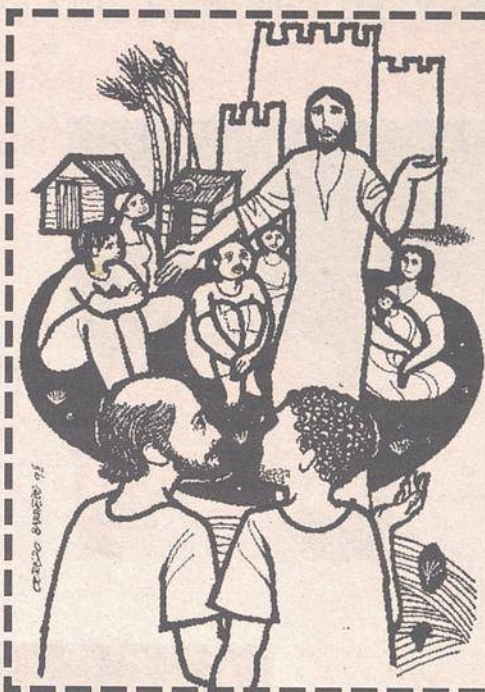
O curso acontecerá todos os sábados de 08:00 às 17:00 horas em Japeri.



**Informações: Animadora Regional
Daniele da Rocha – (21) 8611-3375**

VIVER EM COMUNHÃO

Um dos textos mais antigos da nossa Igreja, a Carta de Clemente aos Coríntios, escrita na última década do século primeiro, fala de um acontecimento muito interessante. Num belo dia, alguns membros mais jovens da comunidade de Corinto resolveram provocar algumas mudanças na comunidade. Começaram por destituir o conselho dos mais velhos. Depois fizeram outras modi-



ficações sem consultar o conjunto da comunidade. Isso causou um reboiço muito grande. As pessoas se dividiram entre o partido dos jovens e dos anciãos. A notícia se espalhou pelas outras Igrejas, causando mesmo escândalos. Como é possível que uma comunidade que se diz seguidora de Jesus aceite uma divisão tão dolorosa no seu meio? Quando a notícia da divisão da comunidade chegou a Roma, Clemente, que era o chefe da Igreja naquela cidade, escreve uma Carta para a comunidade de Corinto com a intenção de restabelecer a unidade e corrigir os culpados pelas discórdias. Diante das palavras de Clemente, a comunidade resolveu pôr fim às discórdias e voltar a viver a comunhão querida por Jesus. Os mais jovens reconheceram que haviam exagerado, que tinham se precipitado, e os mais velhos compreenderam que mais importante do que seu orgulho ferido pela insolência dos jovens, era a missão comum a todos: manter a comunidade unida numa só fé, numa só esperança, numa só caridade. Essa Carta de Clemente aos Coríntios tornou-se um documento famoso e importante das nossas origens. Muitas comunidades passaram a lê-la nas suas reuniões, procurando aprender com aquela experiência.

Pois é! Não é por termos certeza de que Jesus está no meio de nós, que juntos formamos o seu Corpo, seu Povo e seu Rebanho que estamos isentos de cair na tentação da divisão, da cizânia. A Igreja é santa porque Deus mesmo a quis e está nela como seu fundamento e sua alma. Ele armou sua tenda entre nós! Mas a Igreja também é pecadora porque, mesmo lavados pelo batismo, tornados novas criaturas pelo dom de nossa comunhão com Deus, continuamos

ainda muito marcados por nossas fraquezas e ambigüidades. Formarmos o Corpo de Cristo só nos impele a assumirmos que nossa luta contra o mal deve ser constante.

Um dos males que mais freqüentemente nos assola é a divisão. É muito sério para qualquer cristão contribuir para a divisão dentro da comunidade.

Quem espalha a divisão, a discórdia, a sedição, comete uma ação diabólica. O diabo é aquele que divide, que engana, que contamina a verdade e dilacera a unidade. É aquele que manipula a tudo e a todos segundo seus interesses, que conduz os incautos ao erro, que semeia a desconfiança. E o pior é que muitas vezes esses semeadores da discórdia aparecem vestidos de anjos de luz (2Cor 11,14). Nunca nossos interesses pessoais devem estar acima do bem da comunidade. Quem perturba a paz e a concórdia de Cristo trabalha contra Cristo, dissipa a Igreja de Cristo. A Igreja é santa e deve ser amada porque o Deus Santo está em seu meio. Somente a presença divina atuante em nosso meio nos ajuda a superarmos o mal, a mentira e morte. Isso não quer dizer que não devemos também, quando for o caso, criticá-la, reformá-la. Ao contrário, o amor com que amamos a Igreja é o que deve nos mover a querer o seu bem. Às vezes isso não se dará sem sofrimento. Mas um sofrimento que também deve ser integrado no desejo maior que é o bem do Povo de Deus.

Infelizmente não estamos livres de pecar, mesmo sendo revestidos de Cristo, mesmo sendo seus ministros. Mas, em socorro a nossa fraqueza, o Senhor nos concede a graça do arrependimento e do recomeço. Conscientes disso, mantenhamos firme o propósito de vivermos em comunhão, no serviço mútuo e no louvor a Deus, como sacramento de sua presença no meio do nosso mundo.

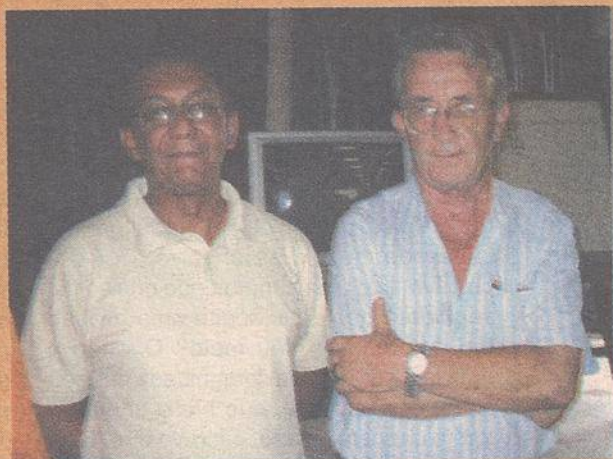
Pe. Carlos Antonio

Assembléia Diocesana 2007



**Pe. Marcus, eleito Vigário geral
e Pe. Edemilson Pró vigário**

**Pe. Carlos Antonio, eleito
Coordenador de Pastoral
e Pe. Bruno, Vice coordenador**



Aconteceu o primeiro momento da nossa Assembléia Diocesana. Foi no dia 14 de abril, no Centro de Formação de Líderes.

Dom Luciano enfatizou que o objetivo deste primeiro momento da assembléia era a escolha do Vigário-Geral, Pró-Vigário, Coordenador e Vice-Coordenador de Pastoral. Depois, seriam entregues os subsídios para serem trabalhados nas comunidades, paróquias, nos regionais e, posteriormente, na diocese para avaliarmos onde avançamos ou mesmo onde avançamos menos e assim traçarmos os rumos para o próximo triênio. Rumo ao Jubilei de Ouro da Diocese.

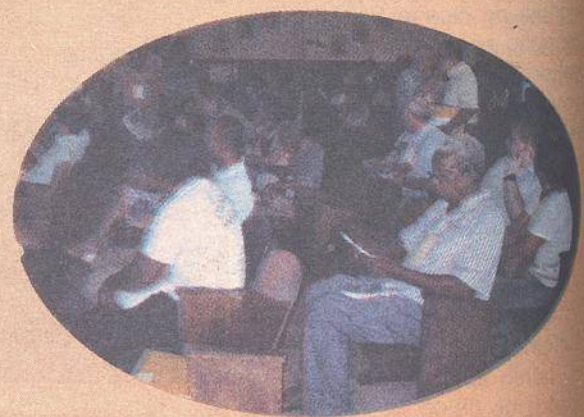
243 pessoas compuseram o Grêmio eleitoral. Tudo transcorreu num clima fraterno e ao final da apuração para Vigário-Geral, foi eleito o Padre Marcus Barbosa Guimarães e Padre Edemilson Figueiredo como Pró Vigário. Para Coordenador de Pastoral, o Padre Carlos Antonio da Silva e Padre Luigi Constanzo Bruno como vice coordenador. Na reunião do Conselho Presbiteral Pe. Agostinho, Pe. Davenir e Pe. Ricardo foram eleitos como representantes do clero no Conselho Presbiteral e o Pe. Nelson representando o Seminário Paulo VI.

Que a Mãe de Deus ilumine sempre os nossos passos.

Diácono João Batista – Secretário de Pastoral



*Rumo ao
Jubileu de Ouro*



Santos Óleos na Diocese

Região VI



Março
2007

Região VII



Região VIII



Região X

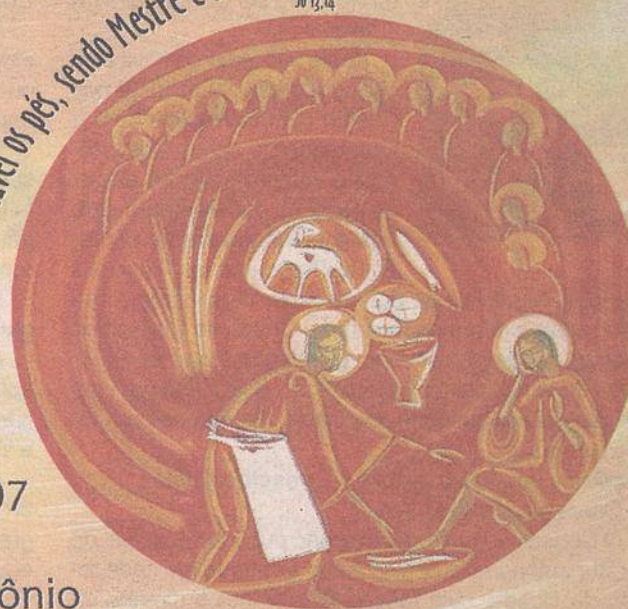
Ordenação Diaconal

A Diocese de Nova Iguaçu, nós e nossas famílias convidamos para a Celebração Eucarística na qual, pela imposição das mãos e oração consecratória de sua Ex^{cia} Rev^{ma} Dom Luciano Bergamin, CRL, seremos ordenados Diáconos.

Jairo de Jesus Araujo
Jorge Francisco Jorge
Luiz André de Souza
Valdemir Nunes Souza

26 de maio de 2007
09 h
Catedral de Santo Antônio
Centro - Nova Iguaçu-RJ

"Se eu vos lavei os pés, sendo Mestre e Senhor..."
Jo 13,14



ENCONTRAMOS O RESSUSCITADO NA PALAVRA E NO PÃO

Na Quinta-feira Santa celebramos a Instituição da Eucaristia e, daqui a pouco, na Festa do Corpo e Sangue de Cristo, estaremos de novo celebrando e adorando Cristo escondido no Pão e no Vinho. Mas não podemos esquecer que também a Palavra de Deus merece o nosso respeito e veneração.

"Quando lhes é dado o Corpo de Cristo, vocês o guardam com todo o cuidado e veneração, para que nada caia no chão e nada se perca do dom consagrado. Porque vocês se sentem culpados – e sentem certo – se algo caísse por negligência. Se tomam tanto cuidado para guardar o seu Corpo – e têm razão – como podem, então, pensar que seja uma culpa menor desprezar a Palavra de Deus" (Orígenes – Alexandria – 184-254).

E Cesário de Arles (França – 470-543) diz: **"Eu lhes pergunto, irmãos e irmãs, digam o que, na opinião de vocês, tem mais valor: a Palavra de Deus ou o Corpo de Cristo? Se quiserem dar a verdadeira resposta, certamente deverão dizer que a Palavra de Deus não vale menos que o Corpo de Cristo. E por**

isso, todo o cuidado que tomamos quando nos é dado o Corpo de Cristo, para que nenhuma parte escape de nossas mãos e caia por terra, tomemos este mesmo cuidado, para que a Palavra de Deus que nos é entregue, não morra em nosso coração enquanto ficamos pensando em outras coisas ou falando de outras coisas; pois aquela pessoa que escuta de maneira negligente a Palavra de Deus, não será menos culpada do que aquela que, por negligência, permitir que caia por terra o Corpo de Cristo."

Palavra e Pão nos comprometem

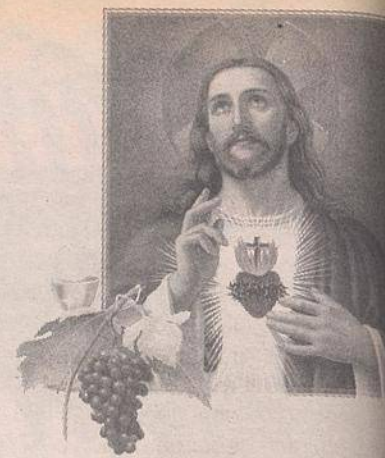
Quando na Missa se diz: **"Isto é meu Corpo"**, a fé nos diz que ali está presente o Cristo vivo, mas é também presença viva de toda a humanidade, formando em Cristo um Corpo Santo naquele Pão, naquela Hóstia está a humanidade inteira resgatada pelo corpo entregue e pelo sangue derramado de Jesus no sacrifício da Cruz. Toda a vida, com suas alegrias e dores de todos os seres humanos ali está.

O Ministro diz: **"O Corpo de Cristo!"**. Você não está apenas diante de Cristo. Você está para comungar a humanidade inteira enxer-

tada no Cristo-Cabeça, formando esse Corpo. Você diz **"Amém!"**, eu me comprometo. Você está para comungar o irmão, porque vai comungar o Corpo de Cristo e, o irmão, assim como você, é membro do Corpo de Cristo.

Vejam o que diz São João Crisóstomo (Antioquia – 354-407): **"Se queres honrar o Corpo de Cristo, não o desprezes quando está nu. (...) Com efeito, o mesmo que disse: 'Isto é meu Corpo' e que o realizou ao anunciar, também disse: 'Me viste com fome e não me deste comida'... (...) Que vantagem há que o altar de Cristo esteja coberto de cálices de ouro, quando ele próprio morre de fome? Começa por alimentar os famintos e, com o que te sobra, ornamenta o altar..."**

Presença no Pão e presença no Irmão. Cristo se identifica com Pão e com o Irmão. Os cristãos falam da presença real de Cristo no Pão, adoram esse Pão, levam-no em procissão, envolvem-no com o perfume do incenso. Julgam sacrilégio e profanação deixar cair no chão migalhas desse Pão, compõem hinos e tocam campainhas, estendem pelo chão tapetes floridos, além de ergue-



rem igrejas cada qual maior e mais bela que a outra. No entanto, Cristo falou muitas vezes de sua presença no irmão e principalmente no pobre. É preciso ver também a presença de Deus na história, na rua, nos aflitos, nos doentes e excluídos. É que às vezes vemos um Irmão na rua debaixo das pontes e não percebemos que não é um fragmento de hóstia que está no chão, é Deus em pessoa. Quem o recolhe? Quem fala em sacrilégio? Quem o adora? Quem o leva em procissão? Quem o cobre de perfume? Quem pelo menos o ergue do chão? São perguntas que questionam a mim e a você! Vale a pena pensar!

Pe. Jorge Luiz

GRUPO FÉ E POLÍTICA

Eleição do Conselho Tutelar de Belford Roxo

CONSELHO TUTELAR É PARA TODOS



Queridos irmãos e irmãs, estamos mais uma vez diante de uma missão, eleger pessoas comprometidas em defesa da vida para ser Conselheiro (a) Tutelar.

Neste ano teremos nova eleição para conselheiros (as) e nós Cristão comprometidos com o Evangelho de Jesus Cristo temos o compromisso de eleger as pessoas corretas para este trabalho. Iremos passar por todas as Paróquias dos Regionais

V e VI do Município de Belford Roxo informando sobre como votar e informando sobre a Chapa de Conselheiros (as) da Igreja, estamos articulando todas as Paróquias do Município de Belford Roxo, pois a luta por esta eleição vai ser bastante disputada. Contamos com todos vocês.

Conheça um pouco sobre o Conselho tutelar.

O que é conselho tutelar?

O Conselho Tutelar é um órgão público municipal de caráter autônomo e permanente, existente em cada região da cidade, cuja função é zelar pelos direitos da infância e juventude, conforme os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Quem são os Conselheiros Tutelares?

São pessoas que têm o papel de porta-voz das suas

respectivas comunidades, atuando junto a órgãos e entidades para assegurar os direitos das crianças e adolescentes. São eleitos 5 membros através do voto direto da comunidade, para mandato de 3 anos.

Conheça as principais atribuições do Conselho Tutelar

Atender às crianças e adolescentes que tiverem seus direitos ameaçados por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta; omissão ou abuso dos pais ou responsáveis; ou em razão de sua conduta.

Receber a comunicação (obrigatória) dos casos de suspeita ou confirmação de maus tratos; de reiteradas faltas injustificadas ou de evasão escolar; depois de esgotados os recursos escolares, e de elevados níveis de repetência.

Requisitar o serviço social, previdência, trabalho e segurança, ao promover a execução de suas decisões.

Atender e aconselhar os pais e responsáveis, podendo aplicar algumas medidas, tais como encaminhamento a cursos ou programas de orientação e promoção à família e tratamento especializado.

Assessorar a prefeitura na elaboração de propostas orçamentárias, com a finalidade de garantir planos e programas de atendimento integrado nas áreas de saúde, educação, cidadania e geração de trabalho e renda a favor da infância e juventude.

Maiores informações:

Zézinho - 8614-1710

Paróquia de São Simão - Lote XV

PASTORAL DO DÍZIMO

Maria, mãe de Jesus e nossa



O maior destaque da vida de Maria é o SERVIÇO gratuito e amoroso a que sempre se mostrou ao reino de Deus. Um reino que é para todos.

Uma mulher simples, mas de grande sabedoria que marcou a história da salvação.

Maria exemplo fiel de mãe, mulher e de cristão. Ser

Cristão é crer em Jesus Cristo e Maria assim o fez, confiou nas promessas de Deus deu à luz esse menino.

Como dizimistas e católicos temos que seguir o exemplo da Mãe de Jesus e nossa, que maravilha "poder chamar de minha mãe a mãe do salvador"

Pedimos a Maria que interceda por nós e a cada mãe desse nosso País, a dar a sabedoria de criar seus filhos no amor, a confortar o coração daquelas que sofrem e a fortificar a cada mãe que está em queda.

Que seu infinito amor cubra esse Brasil e em especial a Diocese de Nova Iguaçu com seu manto sagrado, manto esse que embalou aquele que se imolou para nos dar a VIDA, e nos entregou sua mãe no momento de mais profunda dor, quando queria um colo materno dizendo a João – o discípulo amado, que representa o povo de Deus – **"eis aí tua mãe"** (Jo 19, 27a).

Amados, se coloquem no colo de vossa MÃE Com carinho,

Comissão Diocesana do Dízimo

Refletir a Fé na Vida

Difícilmente alguém ao ser questionado sobre ter fé, diz não tê-la. Mas isso não basta, precisamos saber: fé em quem, fé em quê e principalmente como essa pessoa exerce sua fé, pois no fundo percebemos que a fé varia de pessoa para pessoa, e hoje temos várias concepções em nosso meio.

Neste ano, a nossa Diocese irá sediar o VI Encontro Nacional de Fé e Política e assim iremos receber gente de todo o Brasil e possivelmente algumas pessoas de outros países da América Latina. O encontro acontecerá nos dias 10 e 11 de novembro.

Olhando para essas pessoas poderíamos nos perguntar: o que faz alguém vir de tão longe para passar menos de dois dias refletindo juntamente com outros? Aí vem a resposta: porque têm Fé. Mas fé em quem e em quem? Em Deus que se encarnou em Jesus Cristo e se fez gente no meio de nós. Que Boa Notícia: Deus se torna próximo de nós.

Bem, com tanto amor podemos lembrar do dito popular: "amor com amor se paga". Se paga com quê? Aí é que vem a resposta de nossa fé: se paga

com Testemunho, tentando pisar as mesmas pegadas que o nosso Mestre pisou. Pegadas em direção ao pobre e ao sofrido, com uma atitude de irmão, igual, companheiro de caminhada.

É essa fé que desejamos professar e o mais é só "conversa fiada".

Então **"venham todos para o sexto, tragam tudo para o sexto, prá depois distribuir!"**.

Aproveitamos para convidar para o nosso próximo curso, a saber:

Curso de Análise de Conjuntura

Datas: 08, 10, 15 e 17 de maio de 2007 (Terças e Quintas-feiras).

Local: salão da Cáritas (CEPAL) – Rua Capitão Chaves, 60, Centro – N. Iguaçu.

Horário: de 19:00 às 20:45



Objetivo específico: capacitar pessoas a fazerem análises de conjuntura e assim contribuir na organização pastoral e social.

Público-alvo: pessoas que têm participação social, política e pastoral e que precisam entender a conjuntura (membros de Conselhos Municipais, lideranças partidárias, associações de bairro, agentes de pastorais etc.).

Conteúdo Programático:

I- Introdução.

O que é análise de conjuntura, para que serve, qual sua importância?

Quais são os elementos necessários para a realização da análise de conjuntura?

Quem faz análise de conjuntura? (indicar organizações, institutos e centros de

Centro Sociopolítico

pesquisa que realizam análise de conjuntura e como ter acesso a eles).

Modalidades de Análise de Conjuntura (internacional, nacional e municipal).

II - Conceitos para a Análise de Conjuntura

Cenário, atores, relação de forças...

III - Elementos para Análise de Conjuntura.

Organização da sociedade após a Segunda Guerra

Geopolítica mundial e o neoliberalismo.

Formação da sociedade brasileira.

A Baixada Fluminense.

Trabalho, mídia, ideologia.

IV - Fazendo Análise de Conjuntura.

Propor exercícios de análise com o grupo.

Os interessados deverão procurar o Centro Sociopolítico, o mais breve possível, na Rua Capitão Chaves, 60, Centro, Nova Iguaçu.
Telefone: 2669-2259
Horário: de 13:30 às 18:00

A Coordenação

Pastoral da Criança comunica:

"25 Anos de Missão, a serviço da Vida e da Esperança"



É com grande alegria que Dra. Zilda Arns, fundadora e coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, confirma o 2º Congresso Nacional da Pastoral da Criança, a se realizar no período de 09 a 15 de maio, em São Paulo, em comemoração aos 25 anos de missão, a serviço da Vida

e da Esperança. O ano jubilar será aberto durante o 2º Congresso e prosseguirá durante todo o ano de 2008, conforme a organização de cada Estado, Diocese, Paróquia e Comunidade para avaliar e celebrar a nossa missão junto às crianças e suas famílias.

E já logo um instrumento valioso nos é oferecido: um novo e atualizado **"Guia do Líder 2007"**. Um material feito com muito amor, muita experiência, e muita sabedoria. Por isso foi tão bem aceito na primeira capacitação feita no CENFOR nos dias 12 e 13 de abril de 2007, para preparar os capacitadores da nossa diocese. Todas as pessoas comprometidas que amam a pastoral se identificam com ela, aprenderam amar melhor, amar a todos, amar especialmente os mais necessitados. Falam de "minhas crianças e minhas famílias". Reconhecem que a pastoral transforma não só as famílias, nos transforma também. Agradecem a Deus de ter recebido essa missão de ser missionários, de ir ao encontro e falar como Jesus: "Levanta-te e vem para o meio". Agradecem a descoberta de poder contribuir

na multiplicação do pão, dos dons, do saber, como Ana Luisa testemunhou: *"Eu era família acompanhada pela pastoral com meus 2 meninos gêmeos. Depois me convidaram para ajudar a ser líder, mas não me sentia capaz, éramos todos pobres. Só que, pensando e rezando pensei: o problema deles é problema meu e Deus me deu força e me tornei líder. Agora vou me esforçar para ajudar outros líderes."*

Temos agora 16 capacitadores com muito trabalho pela frente.

Todos os líderes atuantes devem passar pela mesma atualização para poder receber o novo material. Claro que não dá tudo de uma vez, mas quando a atualização for planejada na sua paróquia, por favor, todos os líderes se esforcem para participar.

Serão 4 encontros de 03:30 dados, ou em 2 dias inteiros ou em 4 vezes.

Aqui seguem as datas das primeiras atualizações. Fichas de inscrição e informação detalhada ficam com a coordenadora paroquial e/ou os capacitadores:

03/05/07 – N. S. de Fátima – Santa Maria com Vito e Vera Lúcia;

05/05/07 – As paróquias de Queimados com Rosana, Ana Luisa e Marli

09/05/07 – S. Miguel Arcanjo – Miguel Couto com Leni e Marly

12/05/07 – Sta. Rita – Cruz. do Sul com Marly e Leni

14/05/07 – Sta. Luzia – Bairro da Luz com Adriana e Maria José

As paróquias seguintes se preparam para o mês de junho

São Jorge e São João Batista; N.S. das Graças – Pq. Flora; Sto Agostinho; N. S. da Conceição – Marapicu; N. S. das Graças – Mesquita; S. Pedro e S. Paulo – Jd. Iguaçu.

Todas as paróquias vão ter sua vez, em tempo comunicaremos. Enquanto isso, nada muda no nosso trabalho, o Guia do Líder, o Caderno do Líder, as Fab's de 2003 continuam a ter o mesmo valor.

Líderes atuantes serão atualizados enquanto queremos dar toda a nossa atenção para capacitar novos líderes.

Planejamos uma capacitação para Novos Líderes:

O tempo dessa capacitação é de 52 horas.

1. Na Região 10 em N. S. das Graças; terças-feiras iniciando dia 15/05/07 com Inês e Ima;

2. Na Região 01 na Catedral de Sto. Antônio, quartas-feiras iniciando dia 23/05/07 com Lucia Helena e Rosimeri;

3. Em S. João Batista e S. Jorge e Região 5 e 6, iniciando dia 06/08/07 com Vito e Vera Lúcia.

Fichas de inscrição estarão com os capacitadores.

Acredito que com isso ninguém mais duvida que Pastoral da Criança não gasta sola de sapato. Nós nos sentimos bem integrados na Assembléia Diocesana e priorizamos formação, missão e missionariedade.

E para nos fortalecer, regar e reafirmar, lembro os Dias de Espiritualidade, dia 12 ou 23 de junho de 2007, das 08:30 às 17:00. O lugar a confirmar.

Que a Paz do Senhor esteja em todas as famílias.

Pela Equipe de Coordenação, Ir. Rosa.ICM.



Sacramento do Amor

O novo Documento do Papa Bento XVI

Há poucos dias, foi publicada a Exortação Apostólica pós-sinodal *Sacramentum Caritatis* (Sacramento do Amor), Documento que estava sendo muito esperado, pois ainda não havia sido publicada uma palavra do Papa acerca do Sínodo sobre "A Eucaristia, fonte e ápice da vida e da missão da Igreja", realizado em Roma de 2 a 23 de outubro de 2005.



ristia representa bem mais que uma "coisa sagrada", ou um rito religioso, apenas. Ela é o Sinal-Sacramento da doação amorosa e plena da vida de Jesus Cristo por toda a humanidade, que nos envolve com o perdão, o amor restaurador e a vida de Deus. Na Eucaristia, nosso ser e nossa vida são unidos intimamente ao Filho de Deus feito homem, Jesus Cristo, "em comunhão", para "termos

parte com ele" (cf Jo 13,8). No dizer do Papa, na Eucaristia Jesus Cristo "nos atrai para dentro de si" (cf n. 11) e nos transforma nele.

É por isso que toda vida do cristão pode e deve gravitar em torno da Eucaristia, sinal sensível da permanente presença e atuação de Jesus Cristo no meio de nós: "Ele está no meio de nós!" Por aí também compreendemos o motivo pelo qual o Papa relaciona com a Eucaristia os diversos estados de vida (casamento, sacerdócio, vida consagrada, o trabalho, a saúde e a doença) e as diversas maneiras de atuar a vida cristã em todos os âmbitos do mundo, como expressões do "novo culto" prestado a Deus. Celebrar e viver a Eucaristia é o mais alto modo de prestar culto a Deus, pois se trata do Sacramento do Sacrifício pascal de Cristo oferecido ao Pai celeste, por amor, em nome de toda a humanidade; a esse Sacrifício único, os fiéis unem seus sacrifícios e suas vidas, para também serem agradáveis a Deus.

A Exortação Apostólica *Sacramentum Caritatis*, de fato, é um convite a redescobrir a centralidade de Jesus Cristo na vida da Igreja e dos cristãos, e para a vida do mundo. Não estamos sozinhos, a debater-nos com a estreiteza de nossos horizontes e com nossos problemas: "Ele está no meio de nós!" Bento XVI convida-nos a reencontrar a alegria de sermos cristãos, olhando para a "beleza" e a riqueza que brota da nossa fé na Eucaristia. A Exortação é dirigida a todos os membros da Igreja. Vale a pena ler e saborear.

D. Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo
Secretário-Geral da CNBB

O Papa não foge à tradição das Exortações Apostólicas anteriores, recolhendo as propostas dos padres sinodais e fazendo-as suas. Mas também relaciona as reflexões do Sínodo com os eventos que marcaram a Igreja Católica nos anos apenas passados, como o Grande Jubileu do ano 2000, o Congresso Eucarístico Internacional de Guadalajara, a Carta Apostólica *Mane nobiscum Domine* e a Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*.

Ao mesmo tempo em que recolhe a riqueza da doutrina tradicional da Igreja sobre a Eucaristia e propõe de maneira renovada suas implicações pastorais, o Documento traz o toque pessoal do Magistério de Bento XVI, que ao povo cristão uma relação nova e aprofundada entre o Mistério Eucarístico, a ação litúrgica e o "novo culto espiritual", que deriva da Eucaristia e se manifesta sobretudo na caridade.

A Exortação Apostólica é desenvolvida em três partes, que trazem os títulos sugestivos de: Mistério acreditado, celebrado, vivido. Na primeira e na segunda parte, o Papa apresenta a fé da Igreja na Eucaristia e aborda diversos aspectos pastorais sobre a celebração da Eucaristia; na terceira parte entra em questões muito práticas da vivência cristã em torno do Mistério Eucarístico.

O texto, riquíssimo e de fácil leitura, prima pela preocupação pastoral, para ajudar o povo católico a compreender bem o significado da Eucaristia e a organizar sua vivência cristã em torno da Eucaristia, "fonte, centro e ápice da vida da Igreja".

Para nós, católicos, de fato, a Euc-

Trabalho e Exclusão em discussão

O Curso do Rio - Encontro Ecumênico de Formação Pastoral - deste ano abordará o tema "Mundo do Trabalho e Exclusão Social: Construindo Alternativas", e será realizado de 23 a 28 de julho, no Rio Comprido, Rio de Janeiro.

O Curso do Rio, promovido pelo Iser Assessoria em parceria com leigos e leigas que atuam em diferentes pastorais, é um espaço de formação teológico-pastoral e sociopolítica, de partilha de experiências comunitárias e de celebração da fé.

Refletindo sobre as novas questões e os desafios da prática social, tem como objetivo capacitar pessoas para desenvolverem atividades que favoreçam a cultura da paz e dos direitos humanos e incentivá-las a participarem de forma organizada na transformação da sociedade brasileira.

A programação do Curso deste ano é a seguinte:

| Segunda-feira | Situação e perspectivas de trabalho no Brasil | Márcio Pochmann Unicamp |
|---------------|---|--|
| Terça-feira | Juventude e mercado de trabalho | Solange Rodrigues Iser Assessoria |
| Quarta-feira | Iniciativas populares de geração de renda | Marcos Arruda PACS |
| Quinta-feira | Teologia do trabalho e ordem econômica | Benedito Ferraro PUC Campinas |
| Sexta-feira | O Trabalho na perspectiva da Bíblia | Francisco Orofino CEBI, Iser Assessoria |
| Sábado | Perspectivas pastorais | Quininha teóloga, Volta Redonda |

Para outras informações contate o Iser Assessoria: (21) 2524-9761 ou
Link: http://www.iserassessoria.org.br/curso_do_rio/programacao2007/programacao2007.asp

VITÓRIA DOS MOVIMENTOS DE LUTA POR CRECHES COMUNITÁRIAS NO FUNDEB



No dia 10 de abril foi aprovada a Medida Provisória para regulamentar o FUNDEB e com inclusão da Rede Comunitária.

Agora só estamos aguardando a apreciação e votação do Senado.

Valeu a articulação do Movimento de Luta por Creche do RJ pela inclusão da rede comunitária nos recursos do FUNDEB a outros estados, ONGs, instituições, Câmara dos Deputados e outros agentes sociais que foram fundamentais neste momento.

Desde 1990, através de articulação buscamos o reconhecimento, a valorização social e educacional da Creche Pré-Escola Comunitária e dos profissionais que nela atuam, pois o trabalho realizado tem desempenhado um papel importante no atendimento à criança de 0 a 6 anos.

A conquista da inclusão está limitada da seguinte forma:

Atendimento para criança de 0 a 3 anos - Creche;

No período de transição serão aceitas por quatro anos as crianças de 4 e 5 anos- Pré-escolar.

Deverão cumprir requisitos como:

Ter Certificado do Conselho Nacional de Assistência Social;

Atender padrões mínimos de qualidade; Oferecer igualdade de condições de acesso aos alunos;

Atendimento gratuito a todos alunos.

O dinheiro do FUNDEB não poderá ser usado em obras, programa de merenda escolar, assistência médica e odontológica, pagamento de docente quando desviado de função e outras situações previstas na Lei de Diretrizes e Base (Lei 9394/96).

Sabemos que nem todo trabalho conseguiu a qualidade desejada por falta de parceria, mas é um trabalho que contribui para aumentar a estatística de atendimento para o poder público relativo à infância, e é necessário para a população.

Embora a Educação Infantil não seja etapa obrigatória e sim um direito da criança, opção da família e dever do Estado, o número de famílias que buscam por este serviço vem aumentando gradativamente.

Mais uma vitória. E novas lutas para ter creche e pré-escolas para todos vêm por aí. Pois até 2003, e em alguns municípios até 2007, os convênios feitos através da Secretaria de Promoção Social exigiam só o certificado de Conselho Municipal de Assistência Social. Agora virão outras exigências. Mas a luta continua.

Movimento de Luta por Creche no RJ

1º PHN DA BAIXADA

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Japeri, convida todos para o 1º PHN da Baixada.

Tema: **Espiritualidade e Sexualidade Com palestra e louvor.**

Dia: 27 de maio de 2007

Início: 09:00

Término: 17:00, com santa missa e benção do Santíssimo





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Maio Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Quantas Marias existem no Novo Testamento? Por que existem tantas?

De fato existem muitas mulheres com o nome Maria no tempo de Jesus. Por isso mesmo, acabam gerando uma certa confusão quando tentamos identificá-las nos textos. Em primeiro lugar é bom saber que no tempo de Jesus, quando se dava nome a uma pessoa, eles buscavam o significado e o projeto de vida daquele nome. É significativo que no tempo de Jesus as pessoas das altas classes davam aos filhos nome estrangeiro, geralmente em grego. Por exemplo, o nome Herodes significa em grego "homem heróico". Já as pessoas do povo davam aos filhos e filhas nomes dos antigos personagens da Bíblia, geralmente da época dos patriarcas e matriarcas do povo de Israel. Isso é bem percebido na família de Jesus. O pai se chama José, que é o nome de um dos filhos de Jacó, pai de Efraim e Manassés, que foi vendido pelos irmãos. A mãe se chama Maria, que é o nome de Miriam, irmã de Moisés e profetisa na época do Êxodo. O menino se chama Jesus, que é o mesmo nome de Josué, o sucessor de Moisés que conduz o povo na entrada da Terra Prometida. Todos estes nomes faziam as pessoas se lembrar do plano de Deus para o povo de Israel e das promessas feitas a Abraão e Sara.

Por isso mesmo a maioria das mulheres naquela época, se chamava Maria. É quase certo que em todas as famílias do povo uma das filhas recebia o nome da profetisa Maria, irmã de Moisés, aquela que entoou o cântico de libertação depois que o povo atravessou o mar e viu a destruição do exército do faraó (cf Ex 15,19-21). Como esta Maria, irmã de Moisés, veio do Egito, a maioria dos estudiosos conclui que o significado deste nome, em egípcio, é "a amada de Deus".

As Marias presentes no Novo Testamento são:

☐ Maria de Nazaré, a mãe de Jesus (cf. Lc 1,27; 2,4). Os textos falam que ela de fato nasceu e viveu em Nazaré. Devido aos contrastes por causa de seu filho, veio a Belém, fugiu para o Egito e depois voltou a Nazaré (cf. Mt 2,23). Esteve com Jesus em Caná (Jo 2,1) e estava presente na vinda do Espírito Santo (At 1,14).

☐ Maria de Mágdala ou Maria Madalena (Lc 8,2). Estava entre as mulheres que acompanharam Jesus desde a Galiléia até o momento d seu sepultamento (Mc 15,40). Todos os evangelhos são unânimes em dizer que ela foi a primeira testemunha da ressurreição de Jesus (Mc 16,9; Jo 20,1).

☐ Maria de Betânia, irmã de Marta e de Lázaro (Lc 10,38-41; Jo 11,1-53). Segundo o evangelho de João (Jo 12,1-8), teria sido ela quem ungiu Jesus com o perfume, tendo em vista a paixão e morte de Jesus.

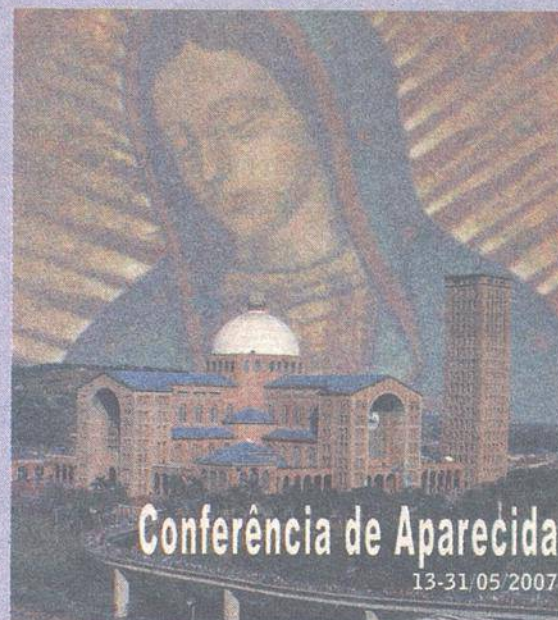
☐ Maria, mãe de Tiago e de José (Mc 15,47), mulher de Cléofas (Jo 19,25). É a "outra Maria" segundo o evangelho de Mateus (Mt 27,61). Foi companheira de Maria Madalena, acompanhando os passos de Jesus durante sua paixão, estando presente na cruz e no local do sepultamento. Junto com Maria Madalena e Salomé foi ao sepulcro para os rituais de sepultamento.

SEGUIR JESUS

Discípulos e missionários de Jesus Cristo

Neste mês de maio dois grandes acontecimentos animarão a vida de nossa Igreja. Em primeiro lugar nosso país vai acolher o papa Bento XVI entre os dias 09 e 13 de maio. A presença do papa é um grande sinal para outro acontecimento muito importante. Ele virá para a celebração de abertura da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que acontecerá no santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida - SP, entre os dias 13 e 31 de maio. A presença do papa e dos bispos de todos os países da América Latina mostra que temos que conhecer, acolher e assumir as diretrizes pastorais que virão deste encontro. O tema desta Conferência é "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida". Para este encontro todos somos convocados. Afinal, todos nós batizados somos "pedras vivas que vão entrando na construção de um templo espiritual" (1Pd 2,5) que é a Igreja. Todos somos chamados a ser discípulos e missionários de Jesus Cristo aqui onde Deus nos colocou. Por isso mesmo, o lema desta Conferência é "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6). A Conferência nos oferece a grande oportunidade de uma revisão de nossa caminhada pastoral. Assim saberemos se de fato estamos no Caminho que é Jesus Cristo, a Verdade que nos conduz a Deus e à plenitude da Vida.

O encarte deste mês de maio quer nos ajudar a acolher, viver e assumir a 5ª Conferência. Os círculos bíblicos aqui apresentados querem nos colocar dentro da dinâmica e do empenho no seguimento de Jesus Cristo. Por isso mesmo temos que olhar mais de perto tudo o que Jesus fez e disse para melhor segui-lo, dando continuidade à sua missão. Temos que aprender de Jesus como ser presença do Reino no mundo de hoje, nas comunidades onde vivemos, trabalhamos e testemunhamos nossa fé. O primeiro círculo será sobre o salmo 146 (145), buscando



Discípulos e missionários de Jesus Cristo para que nele nossos povos tenham vida. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo, 14,6).



V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe.

neste salmo o rosto de Deus que Jesus quer nos transmitir. O segundo círculo, tirado do evangelho de Lucas, quer nos mostrar a força das discípulas que seguem Jesus até sua paixão, morte e ressurreição. O terceiro círculo quer nos ajudar a abrir nossos horizontes para a missão cristã diante dos desafios colocados pelo mundo de hoje. Temos que ser pessoas abertas, ecumênicas, comprometidas com a justiça, a paz e a ecologia. O quarto círculo, tirado de Atos dos Apóstolos, quer nos ajudar a entender a missão da Igreja como continuadora da obra de Jesus de Nazaré, morto e ressuscitado. Que estes quatro círculos possam de fato nos colocar em sintonia com a Conferência dos bispos em Aparecida.

Um bom encontro para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

O ROSTO DE DEUS CONFIMADO POR JESUS
Fazer uma nova experiência de Deus**Salmo 146 (145)****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas e flores, o cartaz da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano ou um retrato do papa.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A imagem que uma pessoa tem de Deus influi muito no seu modo de pensar e de agir. Por exemplo, se alguém tem a imagem de um Deus severo e intransigente, é provável que também será severa e intransigente para com as outras pessoas. Muita gente oprime os outros pensando fazer a vontade de Deus. Tem gente que tem a imagem de um Deus patrão para legitimar o uso do poder contra outras pessoas. Nós identificamos Deus com as imagens que nos foram passadas pela catequese que recebemos. E assim, muitos defendem a imagem de Deus que receberam e como elas imaginam. Querem que Deus seja de fato como elas imaginam. Assim acabam criando um ídolo. Vamos conversar sobre isto.

1. Como você imagina Deus? E esta imagem que você tem de Deus, de onde veio?

2. Deus pode ser identificado por alguma imagem? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Nosso texto de estudos é o Salmo 146. Quem tem a bíblia da Ave Maria é o Salmo 145. Durante a leitura deste Salmo vamos prestar atenção no retrato de Deus que ele quer nos transmitir.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Salmo 146 (145).

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste salmo? Por quê?
2. Você percebeu neste salmo o rosto de Deus? Onde?
3. Quais as oito bem-aventuranças de Deus que aparecem neste Salmo?
4. Quais passagens do Novo Testamento que você lembra, indicando que Jesus também rezou muito este Salmo?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ☞ Vamos expressar em forma de preces os pedidos que surgiram em nossos corações durante a partilha de nossas opiniões.
- ☞ Vamos rezar as bem-aventuranças de Jesus que estão no Evangelho de Mateus (Mt 5,3-12).
- ☞ Assumir um compromisso comunitário a partir do que pede o Salmo 146 (145).
- ☞ Rezar a Oração da 5ª Conferência do CELAM. Concluir com uma dezena do Terço pedindo para que tudo corra bem nesta Conferência.
- ☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro, dentro de nossa vivência da Conferência de Aparecida, vamos reconhecer a importante contribuição das mulheres nos trabalhos em nossas comunidades. O texto de estudos é Lucas 7,36 a 8,3.

AS DISCÍPULAS DA COMUNIDADE DE JESUS
As mulheres que seguiam Jesus no caminho**Lucas 7,36 a 8,3****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas e flores, o cartaz da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano ou um retrato do papa.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No tempo de Jesus havia muitos preconceitos contra as mulheres. Ela era considerada impura, causadora de pecados e da morte. A mulher não podia participar ativamente dos serviços religiosos e da vida pública. Os homens podiam mandar a mulher embora, dando-lhe uma carta de divórcio. Assim, as mulheres viviam marginalizadas. E hoje? Qual é o papel que as mulheres exercem em nossa sociedade e em nossa Igreja? Vamos conversar sobre isto.

1. Na sua opinião, existem hoje preconceitos contra as mulheres? Quais?
2. Qual a situação da mulher hoje em nossa sociedade? E em nossa Igreja? Justifique a sua resposta.

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje traz um episódio envolvendo Jesus e uma mulher na casa de um fariseu. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes da mulher, de Jesus e do fariseu.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 7,36 a 8,3.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as atitudes da mulher, de Jesus e do fariseu? Como entender estas atitudes?
3. O que deve melhorar em nossa sociedade e em nossa Igreja para que vivamos mais de acordo com a atitude de Jesus neste texto?
4. Sua comunidade ainda tem preconceitos contra as mulheres?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ☞ Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
- ☞ Vamos elevar a Deus nossas preces e pedidos que surgiram ao longo do encontro de hoje. Após cada pedido vamos repetir o refrão: Que a paz de Jesus esteja conosco!
- ☞ Vamos rezar um trecho do cântico de Judite (Jt 9,8-14). Neste cântico, Judite louva a Deus por ter dado a vitória ao povo pelas mãos de uma mulher.
- ☞ Assumir o compromisso de superar e vencer os preconceitos que ainda existem em nossas comunidades.
- ☞ Rezar a Oração da 5ª Conferência do CELAM. Concluir com uma dezena do Terço pelo bom êxito da Conferência em Aparecida.
- ☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar nossos compromissos de cristãos católicos com o mundo de hoje. O texto de estudos é Lucas 9,46-50.

SER PRESENÇA DE DEUS NO MUNDO

Os compromissos do cristão com a sociedade

Lucas 9,46-50

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas e flores, o cartaz da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano ou um retrato do papa. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos hoje numa sociedade marcada por divisões profundas e por muitos conflitos. Existem diferenças profundas entre ricos e pobres, entre as diversas igrejas, entre negros e brancos, entre homens e mulheres, entre jovens e velhos. A ganância, como lembra a Campanha da Fraternidade deste ano, está destruindo o meio ambiente. Divisões, destruição e violência, rivalidades e tensões marcam o nosso tempo. Mesmo dentro de nossas casas. Cresce o número de gente que muda de igreja ou mesmo abandona sua religião. Por outro lado, cresce o número de grupos e organizações que lutam por paz, justiça e ecologia. Vamos conversar sobre isto.

1. Como as divisões dentro da nossa sociedade se refletem na sua vida pessoal?
2. E como estas divisões se manifestam na vida de sua comunidade? Como vocês fazem para manter a unidade na comunidade?
3. Você já pensou, alguma vez, em abandonar a sua Igreja? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

● **Introdução à leitura do texto:** O texto de Lucas coloca duas questões fundamentais: existem alguns que querem ser mais do que os outros. E tem gente que sempre busca afastar as pessoas que pensam e agem diferente. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Jesus.

● **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 9,46-50.

● **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o ponto central de cada um destes episódios?
2. Porque se busca tanto ser o maior e o primeiro? O que quer Jesus com o seu gesto?
3. Por que será que João proibiu os outros de usar o nome de Jesus? Você faria o mesmo? Por quê?
4. O que tudo isso ensina para nós hoje, em nossa missão de cristãos?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Vamos elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir de tudo o que descobrimos no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir: Senhor, escutai as nossas preces!

☞ Rezar o Salmo 150. Este salmo é um hino de louvor universal e ecumênico. Tudo o que vive e respira deve louvar ao Senhor Deus.

☞ Assumir um compromisso comunitário em defesa do ecumenismo, da ecologia, da justiça e da paz.

☞ Rezar a Oração da 5ª Conferência do CELAM. Concluir com uma dezena do Terço pelo bom êxito desta Conferência de Aparecida.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos assumir cada vez mais nossa missão de Igreja, continuando a fazer aquilo que Jesus fez. O texto para este encontro é Atos 3,1-10.

A MISSÃO DA IGREJA É UMA SÓ

Continuar a obra de Jesus de Nazaré

Atos 3,1-10

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas e flores, o cartaz da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano ou um retrato do papa. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Neste final de mês, termina a 5ª Conferência dos bispos da América Latina lá em Aparecida. Foi um momento muito importante na caminhada de nossa Igreja. Este momento nos foi oferecido por Deus, para que pudéssemos parar e avaliar nossas pastorais e trabalhos e, ao mesmo tempo, buscar forças para continuarmos nossa caminhada. Precisamos assim, conversar sobre o que pensamos de nossa Igreja. Para muitos, igreja é o padre. Outros pensam no prédio ou na construção do templo. Outros pensam que se trata apenas de ir à missa aos domingos. Outros pensam em festas e barracas, quermesse ou cantina. Outros pensam em coletas e dízimos. Outros ficam com saudades, lembrando como eram as coisas no seu tempo de criança. Outros criticam e caem fora.

1. E você? O que você pensa quando falam em Igreja? Qual é a idéia que vem na sua cabeça?
2. Na sua opinião, o que as pessoas esperam de uma Igreja? O que elas esperam da nossa Igreja?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: No texto de hoje Pedro e João representam a Igreja que está nascendo. Um pobre lhes pede dinheiro. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Pedro e de João.
2. Leitura lenta e atenta do texto: Atos dos Apóstolos 3,1-10.
3. Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. O que aquele pobre esperava dos apóstolos? O que ele recebeu?
3. Olhando a resposta de Pedro e João, qual deve ser a missão da Igreja?
4. Que resposta você daria hoje para uma pessoa que espera receber dinheiro na Igreja? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Façamos nossas preces por todas as pessoas que se engajam nos trabalhos pastorais em nossa Igreja. Após cada prece vamos repetir: "Senhor, vem em ajuda de tua Igreja!"

☞ Rezar o Salmo 24 (23). Este salmo é um canto de procissão, aonde os fiéis vão se aproximando do templo para celebrar a presença de Deus. O ponto de partida é o questionamento: Quem poderá se aproximar da Casa de Deus?

☞ Assumir o compromisso de se engajar mais na construção da comunidade.

☞ Rezar a Oração da 5ª Conferência do CELAM. Concluir com uma dezena do Terço pelo bom êxito da Conferência de Aparecida.

☞ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

No Encarte do mês de junho vamos aprofundar o tema dos ministérios em nossas comunidades. Para o primeiro encontro, o texto bíblico é Atos 6,1-7.

ORAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA GERAL DO CELAM

Senhor Jesus
Cristo
Caminho,
Verdade e Vida,
Rosto humano de
Deus
E rosto divino do
ser humano,
Acendei em
nossos corações
O amor ao Pai
que está no céu
E a alegria de
sermos cristãos.

Vinde ao nosso
encontro
E guiai nossos passos
Para seguir-vos e amar-vos
Na comunhão de vossa Igreja,
Celebrando e vivendo
O dom da Eucaristia,
Carregando nossa cruz,
E ungidos para vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo
De vosso santo Espírito,
Que ilumine nossas mentes



E desperte em
nós
O desejo de
contemplar-vos,
O amor aos
irmãos,
Sobretudo aos
aflitos,
E o ardor por
anunciar-vos
No início deste
século.

Discípulos e
missionários
vossos,

Queremos remar
mar adentro,

Para que nossos povos
Tenham em Vós vida
abundante,
E com solidariedade construam
A fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!
Maria, Mãe da Igreja,
Rogai por nós.
Amém

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO DIOCESANO PARA ANIMADORES DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 05 de maio de 2007.
Horário: 08:00.
Local: Casa de Oração frei Jordão (Rua dos Contabilistas, 177 – Posse).
Pregador: Padre Marcus Guimarães
Tema: *Conhecer Jesus para mais amá-lo e segui-lo*
Almoço partilhado

RETIRO NA REGIÃO 7

A Região 7 convida para o Retiro da Pastoral Bíblica
Data: 17 de junho, das 08:00 às 16:00.
Local: Igreja São Francisco de Assis – Comunidade do Amapá – Paróquia São Pedro e São Paulo.
Café e almoço partilhados

ESTUDO BÍBLICO NOS REGIONAIS

REGIÃO 4
Dia 02 de junho, das 08:00 às 16:00
Local: Paróquia Bom Pastor.
Tema: Gênesis 1 a 11
Assessoria: Padre André.

REGIÃO 6
Dia 02 de junho, das 08:00 às 14:00.
Local: Paróquia N. Senhora de Lourdes.
Tema: Evangelho de João.
Assessoria: Padre Ricardo

REGIÃO 3
Dia 16 de junho, das 08:00 às 16:00
Local: Paróquia N. Senhora de Fátima Cabuçu
Tema: Gênesis 1 a 11
Assessoria: Francisco Orofino

Cantos para os encontros de maio

**1 - Palavra de salvação / So-
mente o céu tem para dar / Por
isso o meu coração / Se abra
para escutar.**

1. Por mais difícil que seja seguir,
tua Palavra queremos ouvir por mais
difícil que seja de se praticar tua Pa-
lavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos tam-
bém que não é fácil dizer sempre
amém mas não há outro na terra e
no céu mais companheiro, mas san-
to e fiel

**Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar**

1. Fizeste longa caminhada para servir
a Isabel. Sabendo-te de Deus mora-
da após teu sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada, para a
Cidade de Belém não encontraste lá
pousada; mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada em com-
panhia de Jesus, quando pregava,
sem parada, levando aos homens a
sua luz.

**Virá o dia em que todos / Ao le-
vantar a vista / Veremos nesta
terra / Reinara a liberdade (bis)**

Minh'alma engrandece / o Deus Li-
bertador. / Se alegre o meu Espíri-
to/ em Deus meu salvador, / Pois
ele se lembrou / de seu povo opri-
mido / E fez de sua serva / a Mãe
dos esquecidos.

Imenso é seu amor / sem fim sua
bondade / Pra que todos na terra/
o seguem na humildade.

Bem forte é nosso Deus / levanta
o seu braço, / Espalha os sober-
bos / destrói todo o pecado.

Derruba os poderosos / de seus
tronos erguidos. / Com sangue e
o suor / de seu povo oprimido.

E farta os famintos / levanta os
humilhados, / Arrasa os opresso-
res / os ricos e os malvados.

Protege o seu povo / com o todo
carinho / Fiel é sue amor / em
todo o caminho / Assim é o Deus
vivo / que marcha a na História /
Bem junto de seu povo / em bus-
ca da vitória

Louvemos nosso Pai / Deus da Li-
bertação, / Que acaba co'a in-
justiça / miséria e opressão

Louvemos os irmãos / que lutam
com valia / Fermentando a histó-
ria / para verem novo dia.

**4. O Pão da Vida
O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis).**

1. Na Páscoa nova da nova Lei,
quando amou-nos até o fim parti-
tiu o Pão. Disse: Isto é meu cor-
po por vós doado. Tomai e comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão
Jesus por nós dá a própria vida,
Vamos também repartir os dons
Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o
pão, e tuas trevas hão de ser luz;
encontrarás Cristo no irmão se-
rás bendito do próprio Pai.

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



**Comunidade Sagrado Coração de Jesus
Paróquia São Judas Tadeu
Heliópolis - Belford Roxo**



Tem certos dias que eu penso em minha vida e me encontro como quem quer botar meu bloco na rua, porque meu coração tem mania de amor e, no entanto, é preciso cantar.

Hoje não tem dança, não tem mais menina de trança, por isso lanço, lanço perfume que é pra todo mundo saber que quando o carnaval chegar eu vou sambar em Mangureira com licença da Portela, passando e beijando a flor do Lácio nos meus versos cantando o dom da criação. Podem me prender, podem me bater, mas eu não mudo de opinião porque quero viver e não ter a vergonha de ser feliz. Eu ando pelo mundo prestando atenção em cores e a vida é bela, só nos resta viver como um dia numa festa, luz do sol, janela aberta como Festa e Verde em teu olhar. Pra mim, basta um dia, não mais que um dia, um belo dia pra ver a banda passar cantando coisas de amor.



COMUNICAÇÃO DAS MÃES DA PRAÇA DE MAIO

"Chore por meus filhos, Argentina!" Era assim que ouviam o canto e a dor da tristeza pela crueldade nas lágrimas de tantas mães argentinas que se desesperavam e se uniam na mesma paixão e angústia de tantas outras mães desta América Latina em tempos tão cinzentos marcados por repressões e torturas diabólicas num mundo nunca mais querido.

No entanto, o gri-

to destas mães ecoam ainda hoje a busca infinita de explicações como exigência natural do sentido da liberdade e do direito à vida. Até hoje seus rumores relembrem os primeiros gritos de seus filhos ao nascerem para a vida e não para a morte tramada.

Quem como uma mãe se comunica tão calorosamente bem? No seu ardor



e no seu candor, acenando o lenço no seu silêncio, bem como Maria que guarda e aguarda o novo dia que desperta e quer brilhar no sol de toda a verdade, de toda a claridade.

As Mães da Praça de Maio abraçavam o lugar aberto por onde todos passavam e se juntavam dividindo dores e lamentos de filhos nunca esquecidos e dolorosamente adormecidos. Mães bravas, Mães de Deus, Mães da Palavra, Mães da ação

que proclamam o pensar da necessidade imediata de uma nova convocação neste inquieto universo perplexo em que nos encontramos. Na pessoa da mulher, no coração de uma mãe, na boca de um anúncio amoroso, encontra-se a comunicação da vida e da felicidade de todos.

Pe. Edmilson



COMO É BOM SABER

☺ Que Dom Luciano está aniversariando neste novo maio

☺ Que Padre André Decok está muito animado e entusiasmado pela Pastoral Missionária.

☺ Que o CD da cantora Nice Vieira está à venda na Paróquia N. Sra. de Fátima e São Jorge e na Livraria do Cepal.

☺ Que teremos novos diáconos em nossa Diocese.

☺ Que Ermelinda, Geraldinho e Pe. Nelson com a RCC da nossa Diocese estão com total dedicação pela Casa de Oração.

☺ Que na Missa Dez do Pe. José Antonio, Jessy foi consagrada mamãe Super Nany Dez também.

☺ Que Padre Porfírio vive sonhando com a bênção Pontifícia do Papa Bento XVI. Está perdendo o sono em muitas noites.

☺ Que Padres Bruno, Paulo Pires e Miguel se encontram em procissões da Semana Santa.

☺ Que o Jornal Pilar da Diocese de S. J. de Meriti e D. de Caxias está muito bom.

☺ Que a Festa de São Jorge para o Pe. Marcus foi sob medida.

☺ Que o Pe. Davenir ficou alegre e feliz com o feriado de São Jorge.

☺ Que Bernadete e seu filho Ricardo só gostam de cantar com doces de laranja à mesa.

☺ Que os Padres e Irmãs de Mondovi-Itália estão comemorando 40 anos de serviços maravilhosos em nossa Diocese.

☺ Que as Irmãs Clarissas já estão com a maior idade em nossa Diocese. Teve bolo para a noite dos 21 aninhos de missão ação e oração.

PONTO FINAL

"Mais do que trazer para o chão desta querida baixada, muito mais recebi de tanta gente boa que me fez tornar melhor"

(Irmã Ana Clara)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

ENCONTRO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO Regiões I e III



Aconteceu no dia 22 de abril de 2007, na Paróquia de São José Operário, Califórnia, Nova Iguaçu, o 1º Encontro Anual do Apostolado da Oração das Regiões I e III.

Estiveram presentes os párocos Agostinho Pretto e Geraldo Lima.

O Encontro foi conduzido por Gentil de Aguiar, o que muito engrandeceu ao evento.

Agradecemos a presença de Francisca Barbosa Araújo e a todos os membros Apostólicos, pela presença e disponibilidade.

Com este evento louvamos e glorificamos ao Sagrado Coração de Jesus.





FESTAS DE SÃO JORGE

Nova Iguaçu

Centro



ATOS DO PREFEITO

LEI Nº 3.837, DE 03 DE ABRIL DE 2007.

"FICA INCLuíDO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU, FERIADO MUNICIPAL O DIA 23 DE ABRIL DE TODOS OS ANOS, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DE SÃO JORGE".

Autor: Vereador Jorge Marotte

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS, DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica incluído no calendário oficial de Nova Iguaçu, feriado Municipal, o dia 23 de abril de todos os anos, em comemoração ao Dia de São Jorge.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, 03 de abril de 2007.



Nova Aurora

Belford Roxo

